

Novo MICHELIN X-Crane + Mais produtividade para guindastes móveis “todo o terreno”

A Michelin apresenta o novo pneu MICHELIN X-CRANE +, que proporciona mais segurança, mais produtividade e maior conforto: o parceiro para o êxito nas grandes obras...

A destacar

Os guindastes móveis são ferramentas indispensáveis para o êxito nos grandes trabalhos de infraestruturas, de construção de instalações industriais e de manutenção.

Ao terem de circular tanto na estrada como off road, mantendo a capacidade de transportar grandes cargas, os guindastes móveis devem ser polivalentes.

Para realizar estas missões, os pneus devem cumprir uma série de especificações especialmente complexas.

O novo pneu MICHELIN X-CRANE + para guindastes móveis proporciona mais segurança, mais rentabilidade, graças à sua duração aumentada em 20%, bem como mais conforto e polivalência

Para além das dimensões 525/80 R25 e 445/95 R25 já disponíveis, a gama de pneus MICHELIN X-CRANE + aumenta com uma nova dimensão: 385/95 R25.

Com duas cabinas, até 10 eixos para garantir as funções motoras e de direção, uma capacidade de carga que pode alcançar 1.200 toneladas e uma velocidade máxima até 80 km/h na estrada, os guindastes móveis “todo o terreno” devem ser capazes de fazer longos trajetos tanto por estrada como off road, de manobrar em espaços limitados e de transportar grandes cargas. As performances exigidas aos pneus são, assim, extremamente altas. A Michelin dá-lhes a resposta graças ao seu novo pneu MICHELIN X-CRANE +.

O novo MICHELIN X-CRANE + incorpora todas as vantagens do MICHELIN X-CRANE, além dos seguintes melhoramentos:

- **Mais segurança:** o novo pneu MICHELIN X-CRANE + proporciona mais segurança graças ao melhoramento da geometria da superfície de contacto pneu/jante¹. Assim sendo, as operações de montagem/desmontagem são mais seguras e mais rápidas, o que também oferece benefícios operacionais.
- **Mais produtividade:** graças a uma banda de rolamento que incorpora uma nova borracha, o novo MICHELIN X-CRANE + proporciona até mais 20% de duração². O MICHELIN X-CRANE + utiliza a tecnologia C2: esta nova geração de carcaças reduz o aquecimento nos ombros do pneu pela rodagem, prolongando, portanto, a duração. De igual modo, melhorou-se a resistência dos cabos metálicos.
- **Mais conforto:** o novo pneu MICHELIN X-CRANE + emite menos vibrações graças a uma maior rigidez da borracha da banda de rolamento, o que permite um desgaste mais regular. Esta vantagem é primordial para os condutores durante a utilização na estrada.
- **Mais respeito pelo meio ambiente:** graças ao melhoramento da sua duração e do seu poder de recauchutagem, o MICHELIN X-CRANE + permite garantir mais serviços com menos matérias-primas. Além disso, fabrica-se em instalações com certificação ISO 14001, cujo impacto meio-ambiental se reduziu mais de 16% desde 2005.

O novo pneu MICHELIN X-CRANE + tem um código de velocidade F (80 km/h) e conserva todos os benefícios do MICHELIN X-CRANE, especialmente uma distância de travagem que se tornou numa referência. A sua escultura assimétrica é garantia de polivalência na sua utilização na estrada e nas proximidades de obras, graças aos pequenos tacos no interior, para proporcionar conforto e precisão na condução, e grandes tacos no exterior para a motricidade em solo molhado.

O pneu MICHELIN X-CRANE + está disponível nas seguintes dimensões:

- 385/95 R25
- 445/95 R25
- 525/80 R25

¹ Nas dimensões 445/95 R25 e 525/80 R25.

² Teste interno da Michelin, comparado com MICHELIN X-CRANE e MICHELIN XGC em dimensão equivalente.

Michelin Engenharia Civil em alguns números

1

É, em milhões de dólares, o custo que pode atingir um molde de cozedura para fabricar um pneu de engenharia civil. Fabricar este molde, extremamente complexo, requer até um ano de trabalho.

7

É o número de instalações industriais do Grupo Michelin em todo o mundo que fabricam pneus de engenharia civil.

46

É o número de esculturas diferentes que se encontram entre a oferta de pneus MICHELIN de engenharia civil. Para responder melhor às necessidades dos clientes, a cada utilização corresponde um pneu específico

95

É o número de dimensões que aparecem no catálogo de Engenharia Civil, desde 8 polegadas (para empilhadores) a 63 (para dumpers gigantes usados em pedreiras ou minas).

100

É, em percentagem, a quota de pneus de engenharia civil que incorporam tecnologia radial.

200

É o número de componentes que se encontram num produto altamente tecnológico como é um pneu de engenharia civil.

400

É, em toneladas, o peso de uma prensa usada para moldar um pneu MICHELIN de engenharia civil, alguns de cujos pormenores de desenho da banda de rolamento só se podem ver ao microscópio.

3.500

É o número de pessoas, em todo o mundo, que se dedicam a atividades de Engenharia Civil no Grupo Michelin.

5.445

É, em quilos, o peso que pode alcançar o pneu MICHELIN de engenharia civil mais pesado.



17.000

É o número de painéis solares que se instalaram na fábrica de Puy-en-Velay (França), uma das fábricas que produzem pneus de engenharia civil. Isto equivale em superfície a três campos de futebol e representa uma das coberturas de painéis solares mais importantes para uma indústria na França. É só um exemplo da estratégia meio-ambiental da Michelin.

100.000

É, em quilos, a carga que pode suportar um pneu MICHELIN XDR2.

3 milhões

É, em quilómetros, a distância percorrida todos os anos em ensaios de pneus de engenharia civil no Centro de Experiências Michelin de Almería, CEMA (Espanha).

Michelin Engenharia Civil, datas-chave

1959: Criação do primeiro pneu radial de engenharia civil do mundo.

1977: Inauguração do Centro de Experiências Michelin de Almería (CEMA), o primeiro – e único até à data – centro de provas do mundo para pneus de engenharia civil.

1998: Fabricação do primeiro pneu de perfil baixo para dumpers, que aumenta a capacidade de carga dos grandes dumpers.

2001: Lançamento do pneu MICHELIN XDR 59/80 R 63, o maior pneu do mundo.

2007: Apresentação do Michelin Earthmover Management System (MEMS), o primeiro sistema eletrónico de informação para gerir pneus de engenharia civil.

2011: Lançamento do MICHELIN XZM2+, um pneu especialmente desenvolvido para empilhadores telescópicos.

2013: Lançamento do MICHELIN X Straddle 2, uma nova geração de pneus destinados a melhorar a produtividade das atividades portuárias. Lançamento do MICHELIN X-SUPER TERRAIN +, o pneu de nova geração destinado a pedreiras e grandes obras.

A Michelin, em síntese

Há mais de um século que a Michelin dedica a sua experiência e a sua capacidade de inovação para melhorar a mobilidade das pessoas e dos bens em todo o mundo.

1889: Fundação da “Michelin et Cie”.

1891: A Michelin apresenta as suas primeiras patentes de pneus desmontáveis e reparáveis.

1895: A Michelin faz rodar o primeiro automóvel sobre pneus, o Eclair.

1898: Nasce o “Bibendum”, o boneco da Michelin.

1900: Publica-se o primeiro Guia MICHELIN.

1905: Apresentação da “sola Michelin”, com rebites, para melhorar a aderência e a resistência do pneu.

1910: Edição do primeiro mapa de estradas da Michelin a escala 1/200.000.

1913: A Michelin inventa a roda de aço desmontável.

1923: Primeiro pneu de ligeiro de baixa pressão (2,5 bar).

1926: A Michelin cria o seu primeiro Guia Verde turístico.

1930: A Michelin apresenta a patente do pneu com câmara de ar incorporada.

1938: A Michelin comercializa o Metalic, o primeiro pneu com carcaça de aço para camiões.

1946: A Michelin inventa o pneu radial.

1959: A Michelin lança o primeiro pneu radial para engenharia civil.

1979: O pneu radial da Michelin ganha o campeonato do mundo de Fórmula 1.

1981: O Michelin Air X é o primeiro pneu radial para avião.

1989: 3615 Michelin, serviço telemático de cálculo de itinerários através do serviço francês Minitel.

1992: Lançamento do primeiro pneu de baixa resistência ao rolamento MICHELIN Energy™.

1993: A Michelin inventa um novo processo de fabrico de pneus: o C3M.

1995: O vaivém espacial estadunidense aterra com pneus Michelin.

1996: A Michelin inventa o pneu de engate vertical PAX System.

1998: Primeira edição do Michelin Challenge Bibendum, primeiro evento mundial para veículos ecológicos.

- 1998:** Centenário do Bibendum, o boneco da Michelin.
- 2000:** Bibendum, votado como melhor símbolo de todos os tempos por um júri internacional.
- 2001:** A Michelin comercializa o maior pneu do mundo para engenharia civil.
- 2003:** Lançamento da gama de acessórios para automóvel da Michelin.
- 2004:** “Michelin, a melhor forma de avançar”, a nova assinatura institucional do Grupo.
- 2004:** Comercializa-se o MICHELIN XeoBib, o primeiro pneu agrícola a baixa pressão constante.
- 2005:** A Michelin fornece pneus para o novo avião Airbus A-380. Lançamento do pneu de moto MICHELIN Power Race, o primeiro pneu desportivo com duas borrachas homologado para estrada.
- 2006:** A Michelin revoluciona o setor de pneus para camiões com as Michelin Durable Technologies.
- 2007:** Lançamento do novo pneu verde MICHELIN Energy™ Saver, que economiza quase 0,2 litros aos 100 km e evita a emissão de cerca de 4 gramas de CO2 por cada quilómetro percorrido.
- 2008:** A Michelin introduz o novo pneu MICHELIN X Energy™ SaverGreen para camiões.
- 2009:** O guia MICHELIN *France* celebra a sua edição número 100.
- 2010:** Lançamento no mercado de substituição dos pneus MICHELIN Pilot Sport 3 e MICHELIN Alpine A4.
- 2010:** X Edição do MICHELIN Challenge Bibendum no Rio de Janeiro (Brasil).
- 2011:** XI Edição do MICHELIN Challenge Bibendum em Berlim (Alemanha).
- 2012:** Apresentação comercial na Europa do pneu MICHELIN Primacy 3.
- 2012:** Lançamento na Europa dos novos pneus de inverno de altas performances MICHELIN Pilot Alpin e MICHELIN Latitude Alpin.
- 2012:** Comercialização na Europa dos novos pneus MICHELIN ENERGY™ Saver+ e MICHELIN Agilis+.

Alguns números chave sobre o Grupo Michelin

Fundação:	1889
Implantação industrial:	69 fábricas em 18 países
Número de empregados:	113.400 em todo o mundo
Centro de Tecnologias:	Mais de 6.000 investigadores em três continentes (Europa, América do Norte e Ásia).
Orçamento anual para I&D :	Mais de 622 milhões de euros
Produção anual:	São fabricados cerca de 184 milhões de pneus cada ano e vendem-se 10 milhões de mapas e guias em mais de 170 países calculam-se mais de 875 milhões de itinerários através de ViaMichelin.
Vendas líquidas em 2012:	21.500 milhões de euros.

Um amplo número de marcas para cobrir todos os segmentos do mercado: Michelin, BFGoodrich, Kleber, Uniroyal, Riken, Taurus, Kormoran, Warrior, Pneu Laurent, Recamic, Michelin Remix, Euromaster, TCI Tire Centers, Tyre Plus.

Descubra toda a história do Grupo Michelin visitando *l'Aventure Michelin*. A atualidade e a informação útil encontra-se em www.laventuremichelin.com.



*A missão da **Michelin**, líder do setor do pneu, é contribuir de maneira sustentável para a mobilidade das pessoas e dos bens. Por esta razão, o Grupo fabrica e comercializa pneus para todo o tipo de viaturas, desde aviões até automóveis, veículos de duas rodas, engenharia civil, agricultura e camiões. A Michelin também propõe serviços informáticos de ajuda à mobilidade (ViaMichelin.com), e edita guias turísticos, de hotéis e restaurantes, mapas e Atlas de estradas. O Grupo, que tem a sua sede em Clermont-Ferrand (França), está presente em mais de 170 países, emprega a 113.400 pessoas em todo o mundo e dispõe de 69 centros de produção implantados em 18 países diferentes. O Grupo possui um Centro de Tecnologia que se encarrega da investigação e desenvolvimento com implantação na Europa, América do Norte e Ásia (www.michelin.es).*

DEPARTAMENTO DE COMUNICACIÓN

Avda. de Los Encuartes, 19
28760 Tres Cantos – Madrid – ESPANHA
Tel.: 0034 914 105 167 – Fax: 0034 914 105 293

